



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Wolff Parkinson White: Um Caso De Síncope Na Infância

Autores: CAMILA FERRER CARVALHO DOS SANTOS (SERVIÇO DE PEDIATRIA - BARRA D'OR - RJ- REDE D'OR SÃO LUIZ), JÚLIA VICENTE RENTE (SERVIÇO DE PEDIATRIA - BARRA D'OR - RJ- REDE D'OR SÃO LUIZ), CÁSSIA FREIRE VAZ (SERVIÇO DE PEDIATRIA - BARRA D'OR - RJ- REDE D'OR SÃO LUIZ), LUIZ ANTÔNIO DUBOC FLUTT (SERVIÇO DE PEDIATRIA - BARRA D'OR - RJ- REDE D'OR SÃO LUIZ), LUCAS GARCIA MARCELINO (SERVIÇO DE PEDIATRIA - BARRA D'OR - RJ- REDE D'OR SÃO LUIZ), FERNANDA GOMES RYCHTER (SERVIÇO DE PEDIATRIA - BARRA D'OR - RJ- REDE D'OR SÃO LUIZ), ISABELA ATTEN COLARES (SERVIÇO DE PEDIATRIA - BARRA D'OR - RJ- REDE D'OR SÃO LUIZ), MAYARA DOS SANTOS RAPOSO VASTI (SERVIÇO DE PEDIATRIA - BARRA D'OR - RJ- REDE D'OR SÃO LUIZ), CARLA CRISTIANE DALL'OLIO (SERVIÇO DE PEDIATRIA - BARRA D'OR - RJ- REDE D'OR SÃO LUIZ)

Resumo: Introdução : A síncope na infância tem ampla variedade etiológica abrangendo desde causas benignas até quadros com risco potencial de morte súbita. O objetivo deste relato foi apresentar um caso de queixa frequente na emergência, com diagnóstico de uma condição potencialmente fatal se não investigada e diagnosticada. Descrição do caso : Escolar de 5 anos, sexo masculino, levado a emergência 1 hora após síncope na escola. Episódio presenciado pela professora, que relata olhar fixo seguido de perda de consciência, com queda da cadeira colidindo cabeça contra o chão. Episódio durou poucos segundos, sem sintomas pós comiciais. Ao exame, escolar em bom estado geral, lúcido e orientado, assintomático. Solicitado tomografia de crânio sem alterações parenquimatosas. Eletrocardiograma com presença de onda delta e intervalo PR curto, sendo diagnosticada Síndrome de Wolff Parkinson White. Avaliado por cardiopediatra na unidade, que inicia antiarrítmico (propafenona), solicitado ecocardiograma sem cardiopatia estrutural e encaminhado para arritmologista, sendo indicada ablação. Discussão: A síndrome de Wolff Parkinson White é uma anomalia congênita caracterizada pela presença de uma via de condução acessória, que gera uma pré excitação ventricular predispondo a ocorrência de arritmias. A arritmia mais comum é taquicardia por reentrada átrio-ventricular. A fibrilação atrial, menos comum, pode resultar em resposta ventricular rápida, degenerando para fibrilação ventricular e morte súbita. As arritmias se apresentam mais frequentemente como palpitações, dor torácica, dispneia e tonturas. As síncope são raras, e quando ocorrem, podem indicar arritmia maligna com risco potencial de morte súbita, como em caso de nosso paciente, sendo imprescindível avaliação por especialista que avaliará a possibilidade de ablação. Conclusão: A síncope não é uma queixa infrequente nas emergências pediátricas, e, por sua ampla gama etiológica, que inclui arritmias potencialmente fatais, a investigação com eletrocardiograma torna-se mandatória, sendo a Síndrome de Wolff Parkinson White uma das possibilidades diagnósticas.